

QUEM TEM MEDO DE DIZER NÃO?

Ruth Rocha

A gente vive aprendendo
a ser bonzinho, legal,
a dizer sim pra tudo,
a ser sempre cordial...

A concordar, a ceder
a não causar confusão,
a ser vaca de presépio
que não sabe dizer não!

Acontece todo dia,
pois eu mesma não escapo,
de tanto ser boazinha,
tô sempre engolindo sapo...

Como coisas que não gosto,
faço coisas que não quero...
desse jeito, minha gente,
qualquer dia eu desespero...

Eu não sei recusar,
quando me pedem um favor.
Eu sei que não vou dar conta,
mas dizer não é um horror!

A gente sempre demora
a entender esta questão.
Às vezes, custa um bocado
dizer simplesmente não!

Mas depois que você disse
você fica aliviado.
e o outro que lhe pediu
é que fica atrapalhado...

Quero dizer não,
acho que é bom para mim.
Mas não quero ser do contra...
Também quero dizer sim!

1) Da leitura do poema, infere-se que o eu lírico:

- a) está conformado com seu modo de ser.
- b) faz uma ponderação da importância de dizer não e de dizer sim.
- c) busca uma justificativa para sua resignação.
- d) forma uma autoimagem para despertar compaixão nos outros.
- e) aceita a realidade sem nenhuma ponderação.

2) A última estrofe do poema pode ser compreendida como uma lição de :

- a) modéstia
- b) imaturidade
- c) sensatez
- d) ingenuidade
- e) conformismo

3) Para o eu lírico, uma consequência do dizer não é:

- a) ficar atrapalhado.
- b) sentir-se culpado.
- c) sentir alívio.
- d) demonstrar contrariedade.
- e) pedir ajuda ao outro.

4) A caracterização das pessoas como afetuosas, amáveis, gentis é expressa no poema pelo vocábulo/ expressão:

- a) engolindo sapo
- b) atrapalhado

- c) aliviado
- d) cordial
- e) vaca de presépio

5) A expressão engolindo sapo significa:

- a) suportar uma contrariedade sem reagir ou sem demonstrar desagrado.
- b) concordar sempre com os outros.
- c) aceitar passivamente as consequências de uma situação desagradável.
- d) ser responsável por todos os seus atos.
- e) ser desrespeitado sem motivo.

6) “Eu não sei recusar” é outra forma de dizer que :

- a) vive-se aprendendo.
- b) não se deve causar confusão.
- c) é preciso ser sempre cordial.
- d) é sempre demorado aprender.
- e) sempre se diz sim pra tudo.

7) No excerto “Quero dizer não, acho que é bom para mim. **Mas** não quero ser do contra...” , a conjunção em destaque pode ser substituída , sem alteração de sentido, por:

- a) logo
- b) portanto
- c) por isso
- d) porém
- e) pois

8) Observa-se o emprego da linguagem informal em:

- a) Como coisas que não gosto,
- b) faço coisas que não quero...
- c) Também quero dizer sim!
- d) Quero dizer não,
- e) acho que é bom para mim.

9) No verso “que não sabe dizer não!”, o pronome destacado substitui o vocábulo/ expressão :

- a) concordar
- b) ceder
- c) não causar confusão
- d) vaca de presépio
- e) engolindo sapo

10) Em “Às vezes, custa um bocado/dizer simplesmente não!”, a expressão em destaque transmite ideia de:

- a) tempo
- b) intensidade
- c) modo
- d) finalidade
- e) causa